



Comitê de Representantes

Aprovada na 1157ª sessão

ALADI/CR/Ata 1151
13 de setembro de 2012
Horário: 15h12m às 15h36m

ATA DA 1151ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

Recebimento da Diretora-Geral da UNESCO, Irina Bokova, pelo Comitê de Representantes.

Preside:

CASSIO VITALE MANUEL LUISELLI FERNÁNDEZ

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Gustavo Constantino García, Sergio Luis Iaziuk (Argentina), Salvador Ric Riera, Jenny Encinas (Bolívia), Silvana Peixoto Dunley (Brasil), Constanza Alegría Pacull (Chile), Luz Marina Rivera (Colômbia), Lisset Fernández (Cuba), Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero, Jorge Fernando Anaya González (México), Digna Donado (Panamá), Raúl Cano Ricciardi, Elizabeth María Rojas Arteta, Octavio Ferreira Gini (Paraguai), Aída García Naranjo Morales, (Peru), Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Carolina Jiménez Castañeda (Costa Rica), Ana Ivette Ramírez (El Salvador), Massimo Andrea Leggeri (Itália), Joana Fisher (Portugal), Serguey N. Koshkin (Rússia), Daniel Guerrero Taveras (República Dominicana), Hans-Ruedi Bortis (Suíça), Norberto Iannelli (SEGIB).

Convidados especiais: Belela Herrera Sanguinetti, Ex-Vice-Chanceler do Uruguai, Antonio Morales Mengual, Representante, Escritório da FAO no Uruguai, Martha Pacheco, Diretora, Escritório da OIT no Uruguai.

Comitiva da UNESCO: Eric Falt, Subdiretor-Geral para as Relações Exteriores, Jorge Grandi, Diretor, Escritório Regional da Ciência da UNESCO para América Latina e o Caribe, Omar Mesa, Delegado Permanente do Uruguai junto à UNESCO, Susana Sam-Vargas, Escritório da Diretora-Geral, Ernesto Fernández Polcuch, Especialista Principal de Programa, Política Científica para o Desenvolvimento Sustentável, Frédéric Vacheron, Especialista de Programa, Setor Cultura e Patrimônio Mundial, Guilherme Canela, Conselheiro de Comunicação e Informação da UNESCO para o MERCOSUL e o Chile.

Secretário-Geral a.i.: César Llona

PRESIDENTE. Boa tarde. Tenho o prazer de iniciar esta 1151ª Sessão Extraordinária do Comitê de Representantes da ALADI para receber a visita da Excelentíssima senhora Irina Bokova, Diretora-Geral da UNESCO.

Gostaria, também, de mencionar os integrantes da comitiva que a acompanha. Além da Diretora-Geral, contamos com a presença de Eric Falt, Subdiretor-Geral para as Relações Exteriores, Jorge Grandi –nosso grande amigo–, Diretor do Escritório Regional, o Embaixador Omar Mesa, Susana Sam-Vargas, Ernesto Fernández Polcuch, Frédéric Vacheron e Guilherme Canela, outro grande amigo.

É com enorme honra e prazer que damos as boas-vindas à ALADI a Irina Bokova, primeira mulher Diretora-Geral da UNESCO, diplomata distinta e ex-ministra das Relações Exteriores do seu país natal, Bulgária.

Bokova é também reconhecida internacionalmente por suas contribuições para a cultura mundial e para a causa da igualdade de gênero.

Com a Diretora Bokova, a UNESCO projeta-se ainda mais como uma das grandes instituições das Nações Unidas, da qual fazem parte todos os países-

membros da ALADI. Apreciamos profundamente todas as contribuições da UNESCO para a educação, para a ciência e para a cultura universal, bem como a sua luta pela tolerância, igualdade e dignidade humana. Os esforços da UNESCO estão voltados para o diálogo entre as civilizações, de enorme importância em nossos dias, para a valorização e conservação da biodiversidade e, sobretudo, para a conservação de sítios e contribuições culturais, que constituem a memória e o patrimônio de toda a humanidade.

No Uruguai, já dialogamos com o seu ativo e prezado diretor, Jorge Grandi, para tratar, no âmbito da ALADI, temas tocantes à integração cultural. A nossa região, a América Latina, com a sua grande variedade de culturas, etnias, línguas e geografias, continuará contribuindo para os propósitos e tarefas que também animam a UNESCO.

Senhora Diretora Irina Bokova, seja muito bem-vinda à ALADI, a casa da integração latino-americana.

Peço ao Secretário-Geral em funções, César Llona, algumas palavras de boas-vindas.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. (César Llona). Obrigado, Presidente.

Irina Bokova, Diretora-Geral da UNESCO, Eric Falt, Subdiretor-Geral para as Relações Exteriores, Jorge Grandi, Diretor do Escritório Regional da UNESCO no Uruguai, Embaixador Omar Mesa, Delegado Permanente do Uruguai junto à UNESCO, Susana Sam-Vargas, Ernesto Fernández Polcuch, Representantes Permanentes junto à Associação, observadores, amigos todos.

Em primeiro lugar, senhora Diretora, gostaria de cumprimentá-la em nome do Secretário-Geral da Associação, Carlos Chacho Alvarez, que não pôde comparecer como teria gostado, devido a compromissos ineludíveis.

Em segundo lugar, é uma honra para a Secretaria-Geral e para a Associação dar-lhe as boas-vindas no dia de hoje e é uma enorme satisfação para nós poder contar com a sua presença nesta casa de integração.

O Presidente já fez referência à sua vasta trajetória acadêmica e profissional; gostaria de acrescentar que dita trajetória concorda plenamente com a sua qualidade de Diretora-Geral da UNESCO, instituição encarregada de trabalhar internacionalmente nos âmbitos da educação, da ciência e da cultura.

A Associação observa com interesse o trabalho da UNESCO e as possíveis áreas de interesse comum, com destaque para os avanços originados no âmbito da UNESCO para atingir os "Objetivos de Desenvolvimento do Milênio", consagrados sob resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas do ano 2000.

Estamos particularmente interessados em temas relativos ao incentivo de uma Associação Mundial para o Desenvolvimento, com todas as suas implicações, aproveitando principalmente os benefícios das novas tecnologias. Consideramos muito relevantes os avanços feitos no âmbito da UNESCO no tocante ao sistema de classificação (SITC 4), que trabalha na área de bens culturais.

No âmbito da ALADI estamos realizando uma avaliação para possibilitar a inclusão de novos produtos da abrangência do nosso Acordo Regional N° 7. A este respeito, já estamos discutindo com Jorge Grandi.

O mencionado acordo é assinado por todos os países-membros da ALADI e o seu objetivo é a criação de um mercado comum de bens e serviços culturais na Associação e o incentivo da cooperação educacional, cultural e científica entre os países-signatários, tudo visando o aumento e o aprimoramento dos níveis de instrução, de capacitação e de conhecimento recíproco dos diferentes povos da região.

Atualmente, a Associação analisa a maneira de incorporar ao acordo os novos formatos e suportes tecnológicos da era digital, em virtude dos avanços que vêm alterando a forma de produção, armazenamento, distribuição e consumo dos bens culturais, educacionais e científicos.

É evidente que esta mudança gera uma nova dinâmica nos mercados, sendo necessária a redefinição de conceitos e a elaboração de um marco regulatório diferente. A aquisição de novos produtos e o avanço de ações de cooperação entre os países-membros impulsionará, sem dúvidas, o comércio de bens culturais, educacionais e científicos entre os países-membros da ALADI.

Os números apontam que o comércio inter-regional de bens compreendido no Acordo durante o período 1997-2010 atingiu o montante aproximado de US\$ 1,9 bilhão. Sejam os cientes do que isto significa, pelo tipo de bens em questão, em termos de geração de emprego e de riqueza dos povos.

De igual importância para nós são as possibilidades de promover atividades, no âmbito do Acordo, que facilitem e potenciem o intercâmbio, a difusão e a cooperação nos âmbitos cultural, educacional e científico.

Neste contexto, o acompanhamento da UNESCO no processo será de suma importância devido a sua experiência técnica e competência excepcional nos âmbitos da educação, da ciência e da tecnologia, os quais serão peças-chave na consecução dos objetivos.

Diretora Bokova, seja muito bem-vinda. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Ofereço a palavra, com muito prazer, a Irina Bokova, Diretora-Geral da UNESCO.

Diretora-Geral da UNESCO (Irina Bokova). Muito obrigada. Senhor Presidente, Secretário-Geral, Embaixadores e autoridades da ALADI.

É um prazer para mim estar aqui na sede da sua organização e ter a oportunidade de reafirmar o compromisso da UNESCO para com os princípios fundadores da ALADI e o seu objetivo primordial: a integração de América Latina.

A paz duradoura depende da nossa capacidade de estabelecer redes de relações recíprocas entre as nações e a UNESCO trabalha para isso nos seus âmbitos de competência mediante a cooperação educacional, cultural e científica.

Desde a Organização contribuimos para o fortalecimento das redes animando à cooperação internacional, acompanhando os governos no desenvolvimento de suas políticas.

Este esforço constitui o alicerce da compreensão mútua e o meio de atingir um fortalecimento e uma melhor preparação para fazer frente aos desafios do nosso tempo.

As decisões do diretor de uma companhia no Brasil, por exemplo, podem influir no dia-a-dia dos trabalhadores no Uruguai; as criatividades culturais do Uruguai e da Argentina, países irmãos, contribuem para a identidade de todo o continente.

A UNESCO e a ALADI devem trabalhar juntas para fazer desta interconexão uma integração não imposta, mas voluntária.

Montevideu é, justamente, sede do nosso Escritório Regional de Ciências para a América Latina e o Caribe. Esta conjugação de sedes regionais já está dando os seus frutos.

Hoje, encontramos-nos trabalhando em forma conjunta nas áreas de educação, ciências, cultura e comunicação. A UNESCO já começou a dar apoio técnico para a revisão do Acordo de Alcance Regional N° 7, de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas áreas Cultural, Educacional e Científica, como foi mencionado pelo secretário.

Nos últimos anos, os países da América Latina e do Caribe deram à cultura um lugar privilegiado nas agências regionais de cooperação.

A América Latina apresenta, ainda, uma série de particularidades que devem ser consideradas quando examinada a relação entre cultura e desenvolvimento, a saber: as desigualdades sócio-econômicas, o avanço significativo de processos demográficos tais como a transição urbana, a vasta e a complexa interculturalidade da região junto com a fragilidade jurídica das políticas culturais e o aperfeiçoamento do conhecimento por parte das sociedades.

Neste contexto, a UNESCO tem implementado atividades para combater a desigualdade sócio-econômica e para incrementar a inclusão social, temas muito importantes para nós.

O reconhecimento do papel da cultura para um desenvolvimento humano e sustentável e a evidência empírica acumulada originou a resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas que, em dezembro de 2010, “destaca a importância da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”.

Cabe salientar que os países da América Latina, as delegações latino-americanas em Nova Iorque, na Assembleia Geral, tiveram um papel muito importante e vital na adoção desta resolução, com destaque para o Peru, país que introduziu formalmente este projeto de resolução, ao qual agradeço.

Os projetos e os programas da UNESCO sobre cultura e desenvolvimento na América Latina coincidem em salientar as dimensões econômicas e sociais da cultura. Trabalhou-se na criação de atividades geradoras de rendas para os mais pobres, utilizando todo o potencial cultural local, fortalecendo as instituições, garantindo a apropriação e promovendo a coesão social.

Para tais programas, o “diálogo intercultural” é elemento-chave para as suas atividades, além de uma direção proativa e da participação e conservação de diferentes grupos culturais.

Nessa mesma linha de ação, a América Latina priorizou o desenvolvimento das indústrias culturais mediante criação de redes comerciais, incubação de

empreendimentos culturais sustentáveis e geração de conglomerados, ilustrativos da implementação de uma nova convenção da UNESCO: a Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, adotada em 2005.

Onze países-membros da ALADI ratificaram a Convenção de 2005 e dois, a Colômbia e a Venezuela, estão considerando a sua ratificação. Tudo isso tem especial relevância no processo de reformulação e de atualização do mencionado Acordo de Alcance Regional N° 7 da ALADI.

Em matéria de ciência e tecnologia, a UNESCO leva adiante um programa de cooperação científico-tecnológica regional.

O Plano Estratégico Regional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) com Inclusão Social, promovido pela UNESCO, baseia-se na promoção da cooperação em matéria de gestão estratégica de informação em CTI, fortalecimento de capacidades e reflexão sobre políticas de novas tecnologias.

A UNESCO leva adiante um importante trabalho de produção de estatísticas e indicadores nesta esfera, incluindo o estabelecimento de definições e normas estatísticas a serem aplicadas globalmente. Em conjunto, estes esforços contribuem para a criação de uma cultura científica comum no continente.

Gostaria de acrescentar, também, que o Programa Hidrológico Internacional é o programa intergovernamental de cooperação científica da UNESCO em matéria de pesquisa hidrológica, gestão, educação e criação de capacidades relativas aos recursos hídricos. É o único programa científico com amplo foco nesta temática dentro do sistema das Nações Unidas.

A América Latina e o Caribe põem especial ênfase na gestão dos recursos hídricos transfronteiriços, principalmente nos relacionados à água subterrânea.

Cabe salientar que, como prioridade para o ano 2013, prevê-se a celebração do Ano Internacional de Cooperação na Esfera da Água, adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, que nomeou a UNESCO como agência líder.

Em ciências ecológicas para o desenvolvimento sustentável, a UNESCO participa na coordenação da rede IberoMaB composta por 109 reservas de biosfera em dezenove países da América Latina e do Caribe.

Trata-se de regiões de ecossistemas terrestres ou costeiros/marinhos, ou uma combinação dos mesmos, reconhecidos internacionalmente como tais no âmbito do programa Homem e Biosfera da UNESCO.

A pesquisa e a cooperação respeito do desenvolvimento sustentável e a proteção das regiões naturais compartilhadas serão os grandes catalisadores da cooperação nos próximos anos, e a UNESCO deseja posicionar-se no assunto.

Devemos reforçar as capacidades e desenvolver políticas nesta área, já que as políticas duradouras serão políticas compartilhadas por vários países, colocadas em funcionamento de forma conjunta.

Em um mundo cada vez mais complexo e, inclusive, incerto, a qualidade dos recursos humanos é a questão-chave para o porvir. Os recursos naturais ou o capital financeiro não serão determinantes da força das nações no futuro, senão a sua capacidade de antecipar o comportamento de um meio ambiente que muda rapidamente.

Devemos investir, justamente, na inteligência humana, na ciência e na educação. A UNESCO lidera o Projeto Regional de Educação para a América Latina e o Caribe.

No relativo à cooperação com a ALADI, exploraremos especialmente as áreas referidas à educação superior, cujo impacto no comércio é extremamente significativo.

Vejo, com grande alegria, as nossas equipes técnicas trabalhando em forma conjunta na análise destas áreas de ação. A ALADI e a UNESCO têm muito para compartilhar e os laços entre elas devem ser cada vez mais estreitos.

A UNESCO de hoje transforma-se, reposiciona-se e moderniza-se. O meu desejo é que a ALADI participe na redação desta nova página da história da UNESCO e que seja em proveito do desenvolvimento econômico e social e da integração da América Latina.

Muito obrigada pela sua atenção e pelas boas-vindas que o Presidente e o Subsecretário têm me oferecido.

- Palmas.

PRESIDENTE. Agora, gostaríamos de convidar Irina Bokova a assinar o livro de visitas ilustres da ALADI.

- Assinatura do livro de visitas ilustres.

... Muito obrigado e parabéns pelo seu excelente nível de espanhol oral e escrito.

... Entregamos-lhe, com grande prazer, um presente como lembrança de sua visita à ALADI, a cargo do meu colega, o Secretário-Geral, César Llona.

- Entrega da medalha recordatória.
- Foto recordatória com os Representantes Permanentes.